



Release de Resultados **3T24**



Contatos de RI:

Bernardo Monteiro Lobato
Zerkowski Figueiredo

Fabio Moura e Silva

ri@viaappia.com.br

Divinópolis (MG), 14 de novembro de 2024 – A Concessionária da Rodovia MG-050 S.A. (“Companhia”), concessionária que administra 371 quilômetros de Rodovias no Estado de Minas Gerais, divulga hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2023 (“3T24”) e primeiros nove meses de 2024 (“9M24”).

Destques

- » Em 27 de maio de 2024, ocorreu a transferência de controle da concessionária Via Nascentes para a Via Appia Concessões S.A.
- » **Tráfego:** continuidade do crescimento robusto, com um incremento de 10,2% no 3T24 e 9,6% entre 9M23 e 9M24, impulsionado pela cobrança de eixos suspensos em caminhões com carga, integrada ao sistema do Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e).
- » **Receita com arrecadação de pedágio:** A receita oriunda da arrecadação de pedágio atingiu R\$ 65,2 milhões no 3T24, representando um aumento de 14,4%, e R\$ 177,8 milhões nos 9M24, com crescimento de 13,9%.
- » **EBITDA Ajustado:** O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 50,4 milhões no 3T24, representando um crescimento de 22,2%, e R\$ 133,6 milhões nos 9M24, com um aumento de 16,9%. Adicionalmente, a margem EBITDA Ajustada foi de 78,0% no 3T24 e de 75,4% nos 9M24.
- » **Lucro Líquido:** A companhia apresentou um lucro líquido no 3T24 de R\$ 3,3 milhões, um aumento de R\$ 10,6 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao aumento da receita e à redução da provisão para manutenção e judicial, além da diminuição dos custos operacionais.

Mensagem da Administração

Prezados(as) acionistas, colaboradores(as) e parceiros(as),

Com grande entusiasmo, anunciamos a aquisição da Via Nascentes, concluída em 27 de maio de 2024 pela Via Appia Concessões. Este marco representa um novo capítulo para nossa companhia, consolidando nosso compromisso em buscar excelência na operação rodoviária e valor para nossos clientes e investidores.

Estamos plenamente engajados com os desafios e oportunidades que temos pela frente. Nossa estratégia é ambiciosa, mas clara: explorar novas fontes de receita, investir em avanços tecnológicos e, principalmente, garantir níveis ainda mais elevados de segurança em nossas rodovias.

Dentro desse espírito de inovação e crescimento, evoluímos recentemente com o Governo do Estado de Minas Gerais em tratativas para inclusão de um investimento que atenderá à nova demanda de tráfego decorrente da necessidade de acesso ao distrito industrial de Passos. Estimamos um aumento substancial na demanda de veículos pesados em nossa operação, reforçando nossa posição como parceiro estratégico do desenvolvimento regional.

A nova gestão, ciente das oportunidades de modernização e eficiência, já se engajou ativamente na implementação do Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e), trazendo maior agilidade e controle nas operações de transporte. Essa iniciativa não apenas aprimora a gestão de dados e processos logísticos, mas também impulsionou um crescimento nas receitas, evidenciando nossa capacidade de adaptação às demandas do mercado e de geração de valor para nossos acionistas e parceiros

Estamos igualmente empenhados em garantir os mais altos padrões de integridade e governança. Por isso, estamos aplicando controles de compliance rigorosos e promovendo uma ampla revisão dos processos internos da companhia. Essa postura reflete nosso compromisso com a transparência e eficiência operacional.

Além disso, identificamos uma oportunidade única para melhorar nossas margens EBITDA ao longo do tempo, o que beneficiará a companhia e todos os seus stakeholders.

Reconhecemos, no entanto, que o contrato de concessão com o Poder Concedente precisa de atualizações para refletir as novas demandas de investimento e modernização. Confiamos no diálogo construtivo com o Governo do Estado para avançar nesta agenda importante, proporcionando mais tecnologia e segurança para nossos clientes e um contrato robusto e alinhado com as melhores práticas do setor.

Seguimos firmes em nosso propósito de transformar e inovar a gestão rodoviária, com foco em resultados, segurança e sustentabilidade.

Atenciosamente,

Brendon Ramos
CEO, Via Appia Concessões

Principais Indicadores Operacionais e Financeiros da Companhia

R\$ (milhões)	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Fluxo de Veículos (milhares)	4.348	4.110	5,8%	12.409	11.694	6,1%
<i>Leve</i>	3.121	2.974	4,9%	8.985	8.536	5,3%
<i>Pesado</i>	1.228	1.136	8,1%	3.424	3.157	8,4%
Eixos Equivalentes (milhares)	7.955	7.216	10,2%	22.139	20.198	9,6%
<i>Leve</i>	3.069	2.926	4,9%	8.841	8.400	5,2%
<i>Pesado</i>	4.886	4.289	13,9%	13.299	11.798	12,7%
Receita Líquida	65	57	13,7%	177	157	13,1%
EBITDA Ajustado	50	41	22,2%	134	114	16,9%
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	78,0%	72,6%	5,5 p.p.	75,4%	72,9%	2,4 p.p.
Lucro Líquido	3	(7)	223%	(19)	(41)	207%



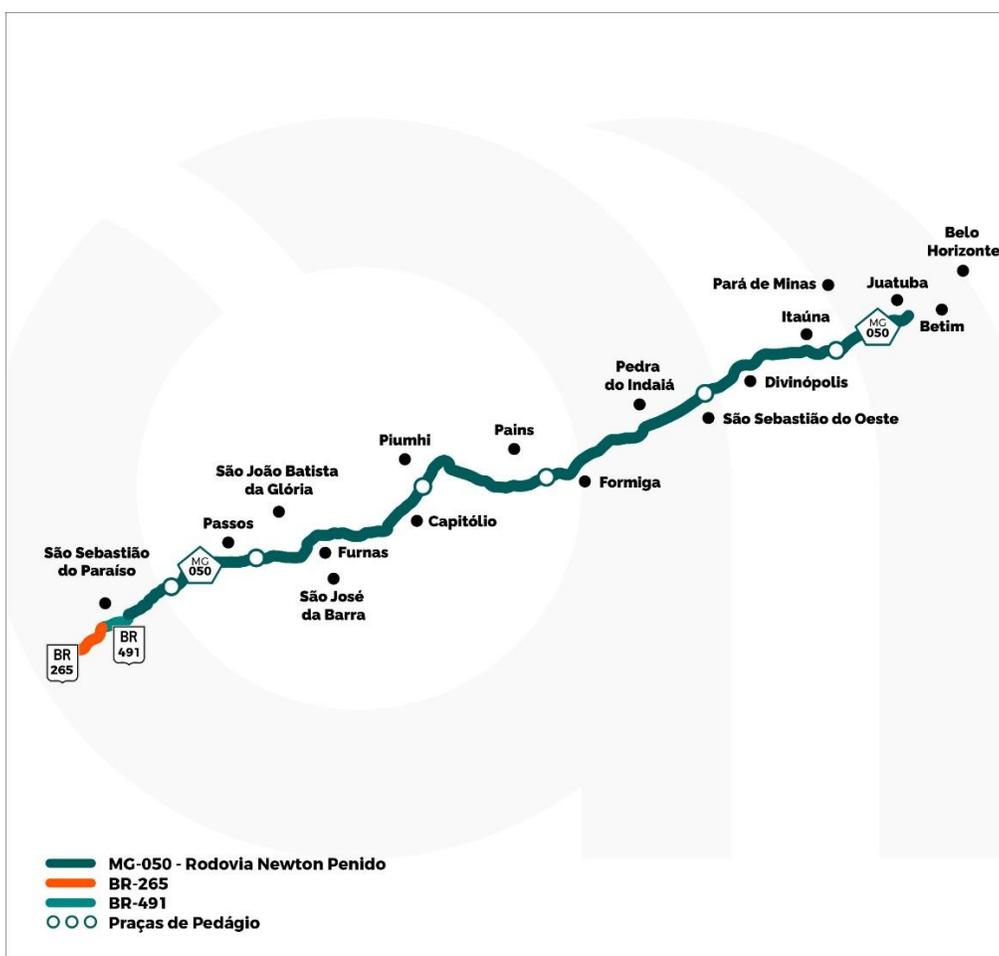


Desempenho Operacional

Tráfego

O tráfego da Companhia é predominantemente composto pelo transporte de commodities, com ênfase em calcário, minérios, cimento e madeira. Em contrapartida, o fluxo de veículos leves é caracterizado principalmente por deslocamentos entre cidades vizinhas.

Cerca de 46% do tráfego total concentra-se nas praças de pedágio de Itaúna e São Sebastião do Oeste, em razão de sua proximidade com os polos industriais de Betim e Belo Horizonte. Outro ponto relevante é o volume de tráfego nas praças de Passos e Pratápolis, que representam aproximadamente 30% do tráfego total. Essa concentração justifica-se pela conexão estratégica com o Estado de São Paulo, além de ser uma rota essencial para o escoamento de mercadorias ao Porto de Santos, um dos principais portos exportadores do Brasil.



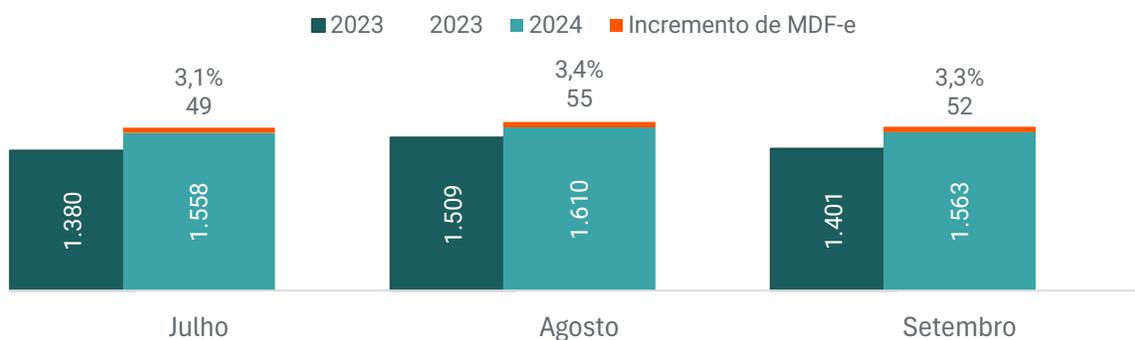
Eixos Equivalentes

Em milhares	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Eixos Equivalentes	7.955	7.216	10,2%	22.139	20.198	9,6%
Leve	3.069	2.926	4,9%	8.841	8.400	5,2%
Pesado	4.886	4.289	13,9%	13.299	11.798	12,7%

O aumento de 10,2% no total de eixos equivalentes no 3T24 (vs. 3T23) e o crescimento de 9,6% no acumulado do ano refletem um crescimento sólido nos últimos anos, aliado à implementação da cobrança de eixos suspensos para caminhões com carga, viabilizada pela integração com o Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e).

A medida resultou em um acréscimo de 3% no número de eixos registrados em veículos pesados. Em conjunto, esses fatores contribuíram de maneira expressiva para o aumento no número de eixos nos veículos pesados, em especial caminhões de 6 eixos ou mais. Consequentemente, a média de eixos por veículo subiu de 6,47 para 6,60, indicando uma maior presença de veículos de grande porte no tráfego e impulsionando a geração de receita.

Efeito MDF-e | Veículos Pesados (VEQ mil)



Tarifas de Pedágio

Em 13 de junho de 2024, todas as praças de pedágio da Concessão passaram por um reajuste tarifário de 3,80%, ajustando a tarifa básica de R\$ 7,90 para R\$ 8,20. Esse reajuste foi realizado em conformidade com a variação acumulada do IPCA no período de referência.

Praça de Pedágio	Tarifa válida desde 13/06/2024	Tarifa válida até 12/06/2024
P1 – Itaúna	8,20	7,90
P2 – São Sebastião do Oeste	8,20	7,90
P3 – Córrego Fundo	8,20	7,90
P4 – Piumhi	8,20	7,90
P5 – Passos	8,20	7,90
P6 – Pratápolis	8,20	7,90

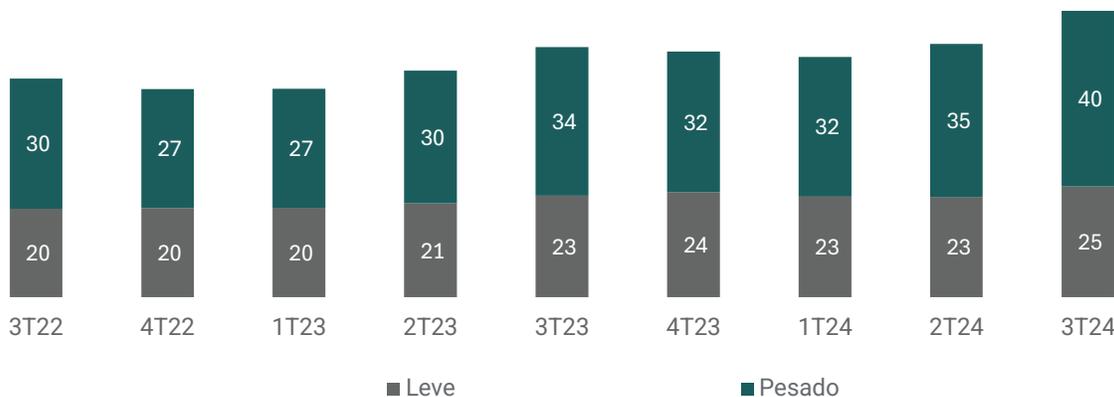


Desempenho Financeiro

Receita

Receita de Pedágio: No 3T24, a receita de pedágio alcançou R\$ 65,2 milhões, um crescimento de 14,4% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Nos 9M24, a receita totalizou R\$ 177,8 milhões, refletindo um aumento de 13,9%, impulsionado pelo aumento do tráfego de veículos e pelos reajustes tarifários.

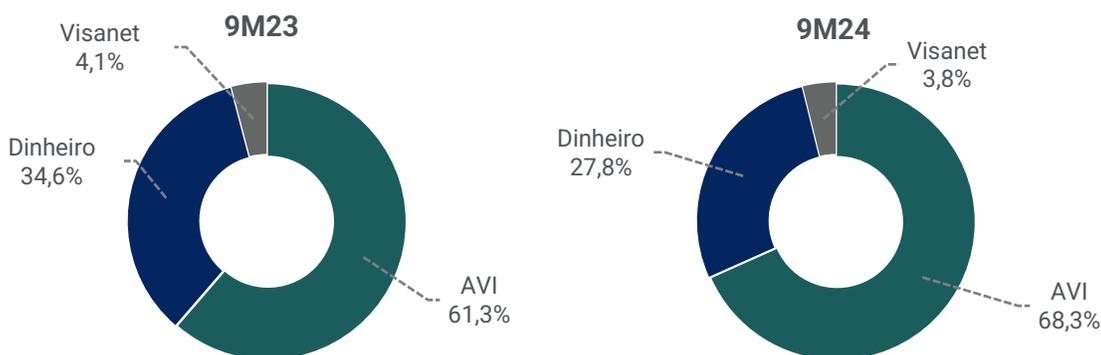
Histórico de Receita com Pedágio (R\$ milhões)

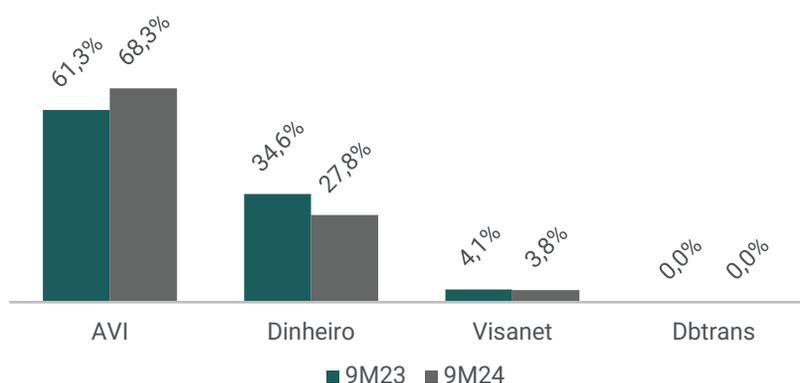


Receita	3T22	4T22	1T23	2T23	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24
Leve	20	20	20	21	23	24	23	23	25
% Leves	40%	43%	43%	41%	41%	43%	42%	40%	39%
Pesado	30	27	27	30	34	32	32	35	40
% Pesados	60%	57%	57%	59%	59%	57%	58%	60%	61%
Total	50	47	47	52	57	56	55	58	65

Em 2024, os dispositivos eletrônicos (AVI) responderam por 68,3% da receita de pedágio, com os pagamentos manuais correspondendo a 27,8%.

Distribuição da Receita Tarifária por Meio de Pagamento





No 3T24, verificou-se um incremento de aproximadamente 18,2% na receita oriunda de veículos pesados, dos quais 3% são atribuídos à implementação do MDF-e (Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais). O MDF-e, que integra a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e o Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e), permitiu a cobrança dos eixos suspensos, anteriormente isentos de contabilização quando caminhões com carga passavam pelas praças de pedágio com os eixos elevados. Essa alteração contribuiu diretamente para o aumento da arrecadação ligada ao tráfego de veículos pesados.

Serviços de construção: A redução de 86,6% no 3T24 e de 80,7% nos primeiros nove meses do ano deve-se ao menor volume de obras executadas durante o período.

Receita (R\$ mil)	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Receita Bruta	72.875	95.665	-23,8%	202.644	221.054	-8,3%
Arrecadação de Pedágio	65.246	57.027	14,4%	177.775	156.135	13,9%
Leve	25.196	23.140	8,9%	70.971	64.913	9,3%
Pesado	40.036	33.871	18,2%	106.761	91.175	17,1%
Perdas, abatimentos e sobras de arrecadação	14	16	-12,5%	44	47	-7,4%
Outras receitas	5.059	4.794	5,5%	15.115	14.283	5,8%
Serviços de construção	2.584	19.327	-86,6%	9.798	50.683	-80,7%
<i>Imposto sobre a receita e outras deduções</i>	(5.725)	(5.017)	14,1%	(15.645)	(13.777)	13,6%
Receita Líquida	67.164	76.131	-11,8%	187.043	207.324	-9,8%
Receita Líquida (ex-construção)	64.580	56.804	13,7%	177.245	156.641	13,2%

Custos e Despesas Operacionais

No 3T24, o total de custos e despesas operacionais, excluindo o custo de construção, alcançou R\$ 46,5 milhões, correspondendo a uma redução de 12,4%. Nos 9M24, esse total foi de R\$ 142,0 milhões, representando uma queda de 5,3%. As principais variações são detalhadas a seguir

Prestadores de Serviços: queda de R\$ 1,4 milhão (-16,1%), atribuída à menor demanda por serviços de remoção de lixo ao longo do trecho rodoviário.

Reversão/Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas: redução de R\$ 3,2 milhões (-77,7%) no comparativo entre o 3T24 e o 3T23. Nos 9M24, houve uma redução de R\$ 4,0 milhões (-31,6%).

R\$ mil	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Custos Inerentes à Operação						
Funcionários	(5.879)	(5.736)	2,5%	(16.656)	(15.709)	6,0%
Materiais e equipamentos	(531)	(577)	-8,0%	(1.734)	(1.741)	-0,4%
Prestadores de serviços	(7.231)	(8.621)	-16,1%	(23.759)	(22.951)	3,5%
Reversão/Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	(919)	(4.125)	-77,7%	(8.707)	(12.723)	-31,6%
Reembolso com seguros	755	260	190,4%	5.350	718	645,1%
Despesas com seguros	(401)	(300)	33,7%	(1.175)	(831)	41,4%
Outras despesas	(469)	(515)	-9,1%	(1.214)	(1.485)	-18,3%
Ganhos em processos judiciais	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Outras receitas	313	216	44,9%	429	325	32,0%
Subtotal	(14.362)	(19.398)	-26,0%	(47.466)	(54.397)	-12,7%
Amortização de intangível	(26.461)	(24.814)	6,6%	(75.091)	(71.054)	5,7%
Subtotal	(40.823)	(44.212)	-7,7%	(122.557)	(125.451)	-2,3%
Despesas Relacionadas a Ampliações e Manutenção						
Conserva especial	(4.545)	(2.059)	120,7%	(36.840)	(41.761)	-11,8%
Conserva, manutenção e operação da rodovia	(5.426)	(8.876)	-38,9%	(19.088)	(24.631)	-22,5%
Utilização da provisão para manutenção	4.545	2.059	120,7%	36.840	41.761	-11,8%
Despesas com construção	(2.584)	(19.327)	-86,6%	(9.798)	(50.683)	-80,7%
Subtotal	(8.010)	(28.203)	-71,6%	(28.886)	(75.314)	-61,6%
Não Recorrentes	(229)	58	-492,8%	(418)	20	-2144,2%
Total Custos e Despesas Operacionais	(49.062)	(72.357)	-32,2%	(151.861)	(200.745)	-24,4%
Total Custos e Despesas Operacionais (ex construção)	(46.478)	(53.088)	-12,5%	(141.645)	(150.082)	-5,6%



EBITDA

No 3T24, o EBITDA ajustado da Companhia atingiu R\$ 50,4 milhões, um crescimento de 22,2% em relação ao mesmo período do ano anterior (3T23). Esse desempenho positivo deve-se principalmente ao aumento das receitas, excluídos os itens relacionados à construção, que cresceram R\$ 7,8 milhões (13,7%), e à redução nos custos operacionais, que apresentaram uma queda de R\$ 6,6 milhões (-12,5%).

Nos 9M24, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 133,6 milhões, representando um aumento de R\$ 19,3 milhões (16,9%) em comparação ao mesmo período de 2023 (9M23). Esse crescimento deve-se ao incremento de R\$ 20,6 milhões (13,2%) nas receitas, excluídos os custos de construção, aliado a uma redução de R\$ 8,4 milhões (5,6%) nos custos operacionais.

EBITDA (R\$ mil)	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Receita líquida	67.164	76.131	-11,8%	187.043	207.324	-9,8%
Receita de construção	(2.584)	(19.327)	-86,6%	(9.798)	(50.683)	-80,7%
Receita Líquida (ex receita de construção)	64.580	56.804	13,7%	177.245	156.641	13,2%
Custos operacionais	(49.062)	(72.415)	-32,2%	(151.443)	(200.765)	-24,6%
Custos de construção	2.584	19.327	-86,6%	9.798	50.683	-80,7%
Custos Operacionais (ex custos de construção)	(46.478)	(53.088)	-12,5%	(141.645)	(150.082)	-5,6%
EBIT	18.102	3.732	385,1%	35.644	6.606	439,6%
Depreciação e amortização	26.461	24.814	6,6%	75.091	71.054	5,7%
EBITDA	44.563	28.546	56,1%	110.735	77.660	42,6%
Reversão/Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	919	4.125	-77,7%	8.707	12.723	-31,6%
Reembolso de seguros	(755)	(260)	190,4%	(5.350)	(718)	645,1%
Provisão manutenção	5.426	8.876	-38,9%	19.088	24.631	-22,5%
Não recorrentes	229	(58)	-492,8%	418	(20)	-2144,2%
EBITDA Ajustado	50.382	41.228	22,2%	133.598	114.275	16,9%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	78,0%	72,6%	5,5 p.p.	75,4%	72,9%	2,4 p.p.



Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido da Companhia no 3T24 foi de R\$ -12,0 milhões, aumento de 5,2% em relação ao ano anterior. Abaixo as principais variações no trimestre:

- I. Aplicações financeiras: uma redução de R\$ 0,6 milhões
- II. Juros sobre financiamentos: aumento de R\$ 0,5 milhões nos juros da 5ª emissão de debêntures
- III. Ajuste a valor presente (AVP) da provisão de manutenção: redução de R\$ 2,0 milhões

Resultado Financeiro (R\$ mil)	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Receita com rendimento de aplicação financeira e outras	1.109	1.698	-34,7%	3.235	6.374	-49,2%
Outras receitas financeiras	126	319	-60,5%	316	892	-64,6%
Receitas Financeiras	1.235	2.017	-38,8%	3.551	7.266	-51,1%
Juros e variações monetárias sobre debêntures	(10.018)	(9.587)	4,5%	(35.567)	(39.044)	-8,9%
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(3.064)	(5.032)	-39,1%	(9.897)	(16.222)	-39,0%
Outras despesas financeiras	(152)	(53)	186,8%	(4.947)	(306)	1516,7%
Despesas Financeiras	(13.234)	(14.672)	-9,8%	(50.411)	(55.572)	-9,3%
Resultado Financeiro Líquido	(11.999)	(12.655)	-5,2%	(46.860)	(48.306)	-3,0%

Resultado Líquido

No 3T24, o lucro da Companhia alcançou R\$ 3,3 milhões, representando uma melhoria de R\$ 10,7 milhões em comparação ao prejuízo de R\$ 7,4 milhões registrado no mesmo período do ano anterior (3T23). Nos 9M24, a Companhia reportou um prejuízo de R\$ 18,4 milhões, que, embora ainda negativo, evidenciou um incremento substancial de R\$ 22,5 milhões (207,0%) em relação ao prejuízo de R\$ 40,9 milhões apurado no mesmo período de 2023 (9M23).

A melhora no lucro acumulado do 3T24 em relação ao 3T23 pode ser atribuída ao incremento de 14,4% na arrecadação tarifária. Adicionalmente, a redução nos custos e despesas operacionais, juntamente com menores despesas financeiras, foi crucial para a recuperação dos resultados financeiros da Companhia.

Resultado Líquido (R\$ mil)	3T24	3T23	Var. %	9M24	9M23	Var. %
Resultado Líquido Antes do IR e CS	6.103	(8.881)	-168,7%	(11.678)	(41.727)	-72,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.804)	1.514	-285,2%	(7.063)	484	-1559,3%
Resultado Líquido	3.299	(7.367)	223,3%	(18.741)	(41.243)	207,0%
% Margem Líquida	4,9%	-9,7%	14,6 p.p.	-10,0%	-19,9%	9,9 p.p.



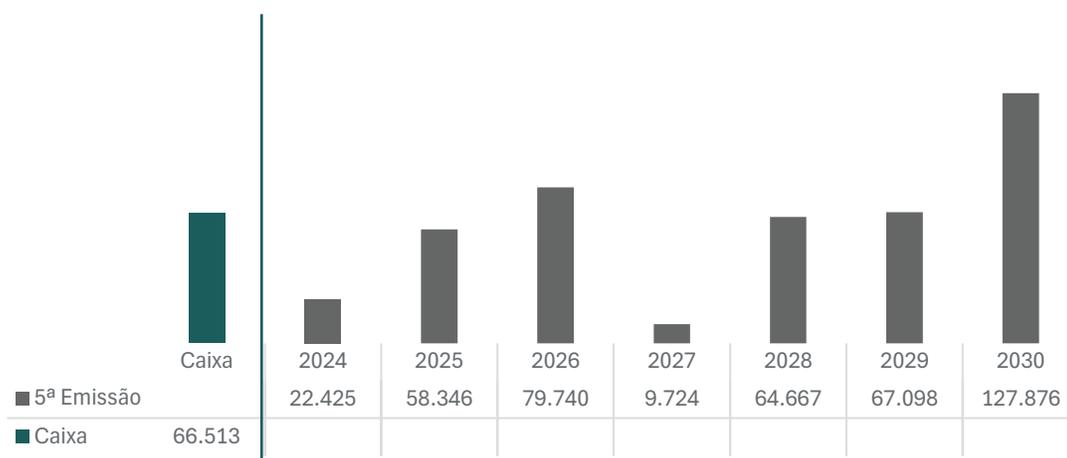
Endividamento

A 5ª Emissão de Debêntures da Companhia, emitida em série única no 2T21, representa a única dívida em aberto da concessionária, com montante total de R\$ 400 milhões e remuneração de 5,97% acrescida de IPCA, conforme a escritura de emissão. No 2T24, a Companhia amortizou R\$ 15 milhões dessa dívida e pagou R\$ 12,6 milhões em juros.

Endividamento (R\$ mil)	Custo	Emissão	Vencimento	4T23	3T24	Var. %
5ª Emissão (série única)	IPCA + 5,97% a.a.	JUN/21	DEZ/30	424.042	429.876	1,4%

Dívida Bruta	424.042	429.876	1,4%
Caixa	50.753	66.513	31,1%
Dívida Líquida	373.289	363.363	-2,7%

Fluxo de Amortização da Dívida



Anexo I

Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais - R\$)	30/09/2024	31/12/2023
ATIVOS		
CIRCULANTES		
Caixa e equivalentes de caixa	66.513	50.753
Contas a receber de clientes	16.068	12.360
Contas a receber do Poder Concedente	1.746	1.689
Impostos a recuperar	3.235	2.892
Outros ativos	1.151	2.049
Total dos ativos circulantes	88.713	69.743
NÃO CIRCULANTES		
Outros ativos	16.665	11.315
Imposto de renda e contribuição social diferidos	133.206	137.684
Depósitos e bloqueios judiciais	15.629	15.911
Direito de uso	2.000	4.315
Intangível	778.152	841.393
Ativo contratual	30.431	29.858
Total dos ativos não circulantes	976.083	1.040.476
TOTAL DOS ATIVOS	1.064.796	1.110.219
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTES		
Debêntures	43.749	27.046
Passivo de arrendamento	1.213	1.641
Fornecedores	42.881	54.765
Fornecedores partes relacionadas	3.511	2.801
Obrigações sociais e trabalhistas	4.798	4.986
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.585	-
Obrigações fiscais	3.401	3.176
Provisão para manutenção e investimentos	36.056	65.594
Outras contas a pagar	456	1.301
Total dos passivos circulantes	138.650	161.310
NÃO CIRCULANTES		
Debêntures	372.424	381.074
Passivo de arrendamento	855	2.728
Dividendos a pagar	5.785	5.785
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	88.757	80.979
Provisão para manutenção e investimentos	61.114	62.390
Total dos passivos não circulantes	528.935	532.956
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	861.447	861.447
Reservas de capital	7.402	7.402
Prejuízos acumulados	(471.638)	(452.896)
Total do patrimônio líquido	397.211	415.953
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.064.796	1.110.219

Demonstração do Resultado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais - R\$)	01/07/2024	01/01/2024	01/07/2023	01/01/2023
	a	a	a	a
	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2023
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	67.164	187.043	76.131	207.324
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(44.895)	(135.291)	(63.540)	(175.189)
LUCRO BRUTO	22.269	51.752	12.591	32.135
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Despesas gerais e administrativas	(4.480)	(16.999)	(9.033)	(25.881)
Outras receitas operacionais, líquidas	313	429	216	325
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	18.102	35.182	3.774	6.579
Receitas financeiras	1.235	3.551	2.017	7.266
Despesas financeiras	(13.234)	(50.411)	(14.672)	(55.572)
RESULTADO FINANCEIRO	(11.999)	(46.860)	(12.655)	(48.306)
LUCRO OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	6.103	(11.678)	(8.881)	(41.727)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Correntes	(2.585)	(2.585)	-	-
Diferidos	(219)	(4.478)	1.514	484
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3.299	(18.741)	(7.367)	(41.243)

Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (Em milhares de reais - R\$)	30/09/2024	30/09/2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	(18.741)	(41.243)
Ajustes para conciliar o lucro líquido do período ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.478	(484)
Amortização	75.091	71.054
Ajuste a valor presente do arrendamento e juros	210	-
Juros sobre debêntures	35.567	39.044
Provisão para manutenção e investimentos	25.409	35.476
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	8.706	12.723
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber de clientes e do Poder Concedente	(3.765)	(3.128)
Impostos a recuperar e outros ativos	(4.628)	(927)
Depósitos e bloqueios judiciais	282	2.560
Fornecedores	(16.295)	(23.198)
Fornecedores partes relacionadas	710	285
Obrigações sociais e trabalhistas	(188)	741
Obrigações fiscais	2.810	390
Provisão para manutenção e investimentos em rodovias - pagamento	(56.223)	(49.323)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários - pagamento	(928)	(530)
Outras contas a pagar	(845)	(2.084)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	51.650	41.356
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de intangível	(7.078)	(26.049)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(7.078)	(26.049)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Debêntures:		
Pagamentos de debêntures - principal	(14.954)	(11.605)
Pagamento de juros de debêntures	(12.560)	(13.226)
Arrendamento - pagamentos de principal e juros	(1.299)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(28.813)	(24.831)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	15.760	(9.524)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	50.753	77.179
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	66.513	67.655

